

LiderA newsletter

SISTEMA VOLUNTÁRIO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS AMBIENTES CONSTRUÍDOS

www.lidera.info | geral@lidera.info



LIDERA

VALE DE RÃS EM LOULÉ CERTIFICADA PELO SISTEMA LIDERA (LID519 A LID522)

LOULÉ

O Lote 26 do Loteamento situado no Vale das Rãs, sito na Rua Padre João Cabanita, em Loulé, compreende a criação de um edifício com uso exclusivamente habitacional coletivo a custos controlados, prevendo 20 habitações, a fim de colmatar as carências na oferta residencial da cidade de Loulé, e de acordo com as necessidades locais.

O lote 26 tem a área bruta de construção de 2.704,33 m², tem como promotor a TOGETHER AND SOLID PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA LDA, e foi projetado por NUCLARQ

tendo como assessores LiderA a equipa da HONE – House Project Management, Lda.

O lote 26 integra um conjunto de quatro lotes (26, 27, 28 e 29 que foram também avaliados pelo LiderA) que constituem o Vale de Rãs. Os lotes 27, 28 e 29 têm uma área bruta de construção de 2.935,64 m² cada lote.

Os seus objetivos é assegurar habitação a custos controlados com o contributo social, que possam ter bom desempenho ambiental

O QUE É?

Sistema voluntário de apoio ao desenvolvimento de soluções e avaliação da sustentabilidade da construção, que atribui, em caso de desempenho comprovado, uma certificação pela marca portuguesa LiderA - Sistema de Avaliação da Sustentabilidade.

COMO SURTIU?

Desenvolveu-se no âmbito de uma investigação iniciada, em 2000, por Manuel Duarte Pinheiro, no Departamento de Eng^a Civil e Arquitetura do IST, tendo em vista elaborar um Sistema de apoio, avaliação e contribuição para o desenvolvimento da sustentabilidade, quer ao nível dos edifícios, quer ao nível dos espaços exteriores e zonas construídas.

QUAIS SÃO OS OBJECTIVOS?

Apoiar a procura da sustentabilidade na promoção, projeto, construção e gestão da sustentabilidade dos ambientes construídos. Ser uma marca distintiva do nível de desempenho ambiental e da sustentabilidade da construção em Portugal e nos países de língua portuguesa.

A QUEM SE DESTINA?

Promotores, Projetistas, Empreiteiros, Gestores do Empreendimento, Clientes e Utentes dos ambientes construídos.

QUE PODE ORIENTAR E AVALIAR?

Empreendimentos (edifícios e espaços da intervenção) residenciais, de serviços, turísticos, comerciais, entre outros, em qualquer fase do seu ciclo de vida, incluindo o(s) empreendimento(s), como um todo, zona(s) construída(s), edifício(s) e/ou fogo(s).

COMO SE ORGANIZA?

O sistema assenta num conjunto de seis princípios de bom desempenho ambiental (integração local (habitat), recursos (fluxos), gestão das cargas ambientais (emissões), qualidade do serviço e resiliência, vivências socioeconómicas e uso sustentável), traduzidos em 20 áreas e 40 critérios programáticos (programas de P1 a P40), nos quais se avaliam os ambientes construídos em função do seu desempenho, no caminho para a sustentabilidade.

QUE NÍVEIS DISPÕE?

Categoriza o caminho para a sustentabilidade em diferentes valores de desempenho (limiares), que decorrem do nível atingido e do tipo de uso do empreendimento. O sistema classifica o desempenho de G a A (até A+++), sendo que o nível E representa a prática atual (ou de referência) e o nível A corresponde, em muitos critérios, a um desempenho cerca de 50% superior ao nível E, sendo o nível A+ um Fator 4 (75% superior ao nível E), o nível A++ um Fator 10 (90% superior ao nível E). Em casos excecionais, pode ser atribuído o nível A+++, representativo de um estado regenerativo.

FACILITAR A INTEGRAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DAS SOLUÇÕES?

Progressivamente está a ser utilizado, cada vez mais como forma de abordagem integrada de apoio ao desenvolvimento e promoção de planos, projetos e soluções, quer para novos ambientes construídos, quer para renovações e reabilitações de empreendimentos ou edifícios existentes.

CERTIFICAR E RECONHECER?

Após um processo de verificação independente pelo LiderA, no caso de se comprovar o desempenho na procura da sustentabilidade, de classe C ou superior, o LiderA reconhece na fase de plano e projeto e certifica na fase de obra e operação esse bom desempenho. Este reconhecimento pode aplicar-se também a produtos e a soluções.

E económico contribuindo assim para a procura de da sustentabilidade, por meio da integração de um conjunto de soluções construtivas inovadoras e sustentáveis,

territorial (P1), o Edifício do Lote 26 consegue um nível de desempenho excepcional (A+), pela colmatação de um vazio urbano e densificação da área, tirando proveito da



com a possibilidade de dinamizar esta área urbana, tornando-a mais atrativa e sustentável.

O projeto procurou responder às exigências de qualidade e conforto atuais, bem como, responder a um desempenho energético elevado de quase zero de energia + 20 (Classe A). Na certificação de sustentabilidade do Sistema LíderA obteve o nível global A. O que em termos de sustentabilidade significa, em relação à prática comum, uma melhoria do desempenho ambiental de duas vezes superior à atual média nacional desta tipologia (fator 2).

Entre as soluções implementadas destacam-se o enquadramento do edifício na envolvente, a seleção de materiais sustentáveis com elevado grau de durabilidade, a disponibilização de uma horta comunitária no próprio espaço, a produção de energia para os espaços comuns e o fomento às práticas de manutenção e gestão sustentável do edifício.

Relativamente à organização

localização central e das infraestruturas existentes, revelando um excelente desempenho.

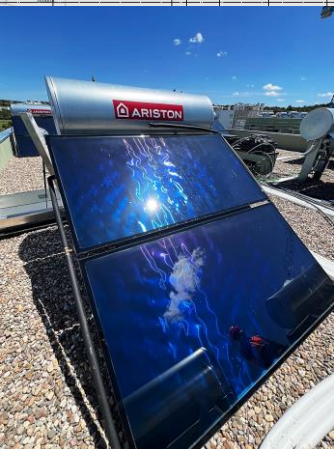
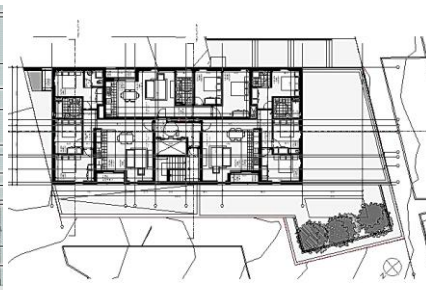
Para avaliação dos serviços de ecossistemas (P4) considerou-se que o edifício dispõe de uma área verde que será utilizada de forma satisfatória para implantação de uma mini horta biológica, uma área ajardinada de aproximadamente 88 metros quadrados e espécies arbóreas no entorno do edifício. Desta forma podem garantir que será garantida uma certa amenização do clima através das sombras das espécies, valorização do ambiente natural, e ainda com esta diversidade de espécies será possível potenciar os serviços dos ecossistemas., e com esta o edifício obteve um desempenho A.

Relativamente à valorização da paisagem (P5) verifica-se que o edifício prevê a articulação com a morfologia e o tecido urbanos da envolvente de acordo com o disposto no regulamento e



nas peças desenhadas que constituem o processo. A implantação e volumetria do edifício seguem o indicado no Loteamento.

Os materiais de revestimento do edifício não contrariam o indicado no Regulamento do Loteamento da Quinta da Pícuca e estão descritos nas peças desenhadas do Projeto de Arquitetura. Com isso, obteve-se uma classificação de desempenho A+ neste critério.



Relativamente ao desempenho passivo (P7) foi considerada uma listagem de todas as medidas implementadas com o objetivo de reduzir os gastos energéticos, tendo-se obtido a classificação de bom desempenho (A).

O Edifício tem 4 das suas fachadas orientadas segundo os quatro quadrantes. A implantação do Edifício garante que todas as unidades habitacionais recebem diariamente pelo menos uma hora de incidência solar direta, mesmos nos períodos mais

desvantajosos (próximos do solstício de inverno).

Ao nível dos sistemas energéticos eficientes (P8), analisa-se a classe energética do edificado. Os apartamentos têm o pré-certificado com a classificação energética de nível A ou A+ (Quadro 3). Para além disso, partilhando das preocupações de melhoria do desempenho energético do edificado expressas na Portaria 281/2021 (RTHCC), e

conciliando-as com as condicionantes geográficas do lote (configuração e orientação) e as definidas no Loteamento (número de frações habitacionais, número e localização do ponto de entrada), a solução apresentada, na generalidade, respeita os princípios preconizados na referida Portaria. Com isto obteve-se uma classificação de bom desempenho A.

Na gestão do carbono (P9), o edifício, para colaborar com esta redução, possui um sistema de AQS que garante a adequada capacidade e

APOIAR AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

A abordagem do LiderA tem uma versão específica para apoiar o desenvolvimento do projeto, a gestão ambiental das obras e a utilização na fase de operação, no sentido de assegurar a procura da sustentabilidade.

QUE POSICIONAMENTO?

Para cada critério é possível, utilizando os limiares do LiderA e comparando com as soluções ou desempenhos (projetados ou implementados), verificar como se posiciona face à prática de referência, se é igual é classe E, se melhora o desempenho, por exemplo: em 25% será uma classe C, em 50% uma classe A, em 75% uma classe A+, e em 90% uma classe A++.

Esta abordagem permite posicionar o valor, em cada critério, no caminho da eficiência ambiental e da sustentabilidade. Ao agrupar os desempenhos dos critérios obtém-se o desempenho em cada área, ao ponderar o desempenho em cada área (peso) encontra-se o posicionamento na vertente e ao efetuar a ponderação para cada vertente encontra-se a classe de sustentabilidade global das soluções analisadas.

COMO APLICAR PARA DESENVOLVIMENTO?

A aplicação poderá passar por:

- precisão do âmbito, isto é, contacto com a equipa de desenvolvimento, com a qual deve ser aferida qual é a tipologia de empreendimento, suas características e obtenção dos limiares e níveis de desempenho adequados;
- envolvimento de assessor do LiderA (lista disponível no site) acordando o âmbito e etapas a efetuar;
- registo online, no site do sistema LiderA, disponível em www.lidera.info;
- assessoria para a sustentabilidade, envolvendo a avaliação do posicionamento;
- propostas do nível de desempenho e aferição;
- processo de facilitar a procura da sustentabilidade ajustada ao caso pelo assessor;
- concretização das soluções (no plano, no projeto, na construção e na operação);
- avaliação periódica do posicionamento no LiderA, suportado na recolha dos comprovativos que o evidenciem, tendo em vista certificação e sugestões de outras melhorias, por exemplo para a gestão.

COMO RECONHECER OU CERTIFICAR?

Deve dispor de bom desempenho e evidências (comprovativos), bem como modelo Lidera preenchido, devendo a partir daí efetuar:

- contacto com o LiderA para proceder à certificação e acordo das datas;
- registo online, no site do sistema LiderA, disponível em www.lidera.info, no link “contactos”, preenchendo o formulário disponibilizado;
- sistematização das provas por parte do empreendimento a certificar;
- verificação por parte independente dos comprovativos e níveis encontrados;
- (c4) em caso de classe C ou superior, efetuar a atribuição do certificado / reconhecimento pela marca LiderA;
- (c5) monitorização.

QUE CERTIFICAÇÕES EXISTEM?

As primeiras certificações pelo LiderA ocorreram em 2007 tendo desde essa altura vindo a crescer, abrangendo diferentes tipologias e usos em ambientes construídos em diferentes fases, desde a fase de plano ou projeto, construção ou operação, desde a construção nova até à reabilitação, e desde a escalada comunidade, aos empreendimentos e edifícios.



disponibilidade para o aquecimento de águas domésticas, mesmo com baixos valores de luz solar.

O espaço de estacionamento no piso -1 será abrangido pelo sistema de controlo de poluição. Este sistema terá como função detetar o teor de monóxido de carbono acima de 50 ppm em valores médios de 8 horas e 200 ppm em valores instantâneos.

Este sistema terá uma central no Hall de entrada com detetores a 1,5 metros do pavimento, e distribuídos uniformemente a cobrir nunca área maiores que 400 metros quadrados. Além desta deteção no Hall de acesso, terá também uma ativação manual que será devidamente protegida.

Todos os apartamentos possuem varanda própria. Neste critério, o edifício dispõe de pelo menos 62% de energias renováveis pelo que atinge o nível A.

Na gestão do ruído (P17), o edifício foi objeto de um estudo específico de comportamento acústico. O Projeto respeita o loteamento em que se insere

peças e cargas teve, também em consideração o Regulamento Geral do Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro). Pelo apresentado, é alcançado um desempenho elevado (classe A+) neste critério programático. Na gestão das emissões atmosféricas (P18), valoriza-se a eliminação ou diminuição dos equipamentos que funcionem a combustão, sendo alcançado um elevado desempenho (A++) no respetivo critério programático. Na qualidade ambiental e outros aspetos (P20), avalia-se o conjunto dos aspetos que contribuem para a qualidade ambiental interior do edificado, desde níveis de qualidade do ar, conforto hidrotérmico, conforto acústico e conforto lumínico. O conjunto de fatores analisados demonstra que o edifício assegura bons níveis de qualidade e conforto interior, atingindo o desempenho (A) neste critério programático.

O Vale de Rãs, composto pelos lotes 26 (LID519), 27 (LID520), 28 (LID521), e 29 (LID522), os quatro foram



e este, de acordo com o PDM em vigor, e o Lote 26 foi identificado como sendo inserido numa zona classificada como “Zona Mista”.

O projeto de transportes de

Certificados pelo LiderA uma classe de desempenho de nível A, que evidencia a procura da sustentabilidade, num equilíbrio ambiental, social e económico.